

**Educação Ambiental (EA) e valores: um diálogo a partir de pesquisas realizadas  
na área e as demandas formativas contemporâneas**

**Educación Ambiental (EA) y valores: un diálogo a partir de investigaciones  
realizadas en el área y las demandas formativas contemporâneas**

**Environmental Education (EE) and values: a dialogue based on research carried  
out in the area and contemporary educational demands**

Aline de Gregorio<sup>1</sup>

Álvaro Lorencini Júnior<sup>2</sup>

**Resumo**

Este trabalho se fundamenta no reconhecimento do caráter multifacetado da crise socioambiental vigente e, portanto, assume que seu enfrentamento requer a constituição de processos educativos que conjuguem diferentes aspectos como a apreensão de conhecimentos específicos, a construção de valores e a formação política. Nesse panorama, concebemos a dimensão axiológica da Educação Ambiental (EA) como um importante pilar para o estabelecimento de novas relações entre sociedade e natureza. Todavia, a efetivação de processos pedagógicos que contemplem aspectos valorativos se apresenta como um desafio aos professores que, por vezes, não dispõem dos subsídios formativos necessários. No intuito de compreender como o campo valorativo da EA tem se articulado à formação docente, realizamos uma busca na base de dados do *Google Acadêmico* de artigos que relacionassem a tríade EA-valores-formação docente. A partir dos encaminhamentos analíticos, apresentamos uma breve súmula das pesquisas selecionadas e, no segundo momento, travamos um diálogo entre as resultantes das investigações e os movimentos epistemológicos da EA na contemporaneidade. Concluímos que o campo valorativo, apesar de sua relevância, encontra-se ainda pouco explorado. Sugerimos a realização de investigações dedicadas à articulação da dimensão axiológica às práticas de EA nos diversos contextos educativos abrangendo, especialmente, o campo da formação (inicial e continuada) de professores. Consideramos o momento atual como pertinente ao aprofundamento da perspectiva valorativa e advogamos a favor de movimentos inclusivos e articuladores entre a dimensão axiológica e a perspectiva complexa do campo educativo ambiental.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Formação de professores. Construção de valores.

<sup>1</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual de Londrina (PECEM/UDEL) Conceito 7- CAPES. E-mail: [alinebio130@gmail.com](mailto:alinebio130@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PECEM/UDEL) Conceito 7-CAPES. E-mail: [lorencinijunior@yahoo.com.br](mailto:lorencinijunior@yahoo.com.br)



## Resumen

Este trabajo se fundamenta en el reconocimiento del carácter multifacético de la crisis socioambiental actual y por tanto asume que su enfrentamiento requiere la constitución de procesos educativos que conjuguen diferentes aspectos como la aprehensión de conocimientos específicos, la construcción de valores y la formación política. En ese panorama concebimos la dimensión axiológica de la Educación Ambiental (EA) como un pilar importante para el establecimiento de nuevas relaciones entre la sociedad y la naturaleza. Por otro lado, la efectuación de procesos pedagógicos que contemplen aspectos valorativos se presenta como un desafío a los profesores que a veces no dispongan de las subvenciones de formación necesarias. Con el fin de comprender cómo se ha articulado el campo valorativo de la EA a la formación docente, realizamos una búsqueda en la base de datos de *Google Académico*, de artículos que relacionaban la tríada EA, valores y formación docente. A partir de los encaminamientos analíticos, presentamos un breve resumen de las investigaciones seleccionadas y en el segundo momento trabajamos un diálogo entre las resultantes de las investigaciones y los movimientos epistemológicos de la EA en la contemporaneidad. Así inferimos que el campo valorativo, apesar de su relevancia, todavía se encuentra poco explorado. Luego, sugerimos la realización de investigaciones dedicadas a la articulación de la dimensión axiológica a las prácticas de la EA en los diversos contextos educativos, abarcando especialmente el campo de la formación (inicial y continuada) de profesores. Consideramos el momento actual como pertinente a la profundización de la perspectiva valorativa y abogamos a favor de movimientos inclusivos y articuladores entre la dimensión axiológica y la perspectiva compleja del campo educativo ambiental.

**Palabras clave:** Educación ambiental. Formación de profesores. Construcción de valores.

## Abstract

This research is based on the multifaceted content of the current socio-environmental crisis identification and, therefore, assumes that its confrontation requires the constitution of educational processes that combine multiple aspects such as the specific knowledge apprehension, the values construction and political formation. In this context, we understand the axiological dimension of Environmental Education (EE) as a significant foundation for the new relationships establishment between society and nature. On the other side, the pedagogical processes implementation that contemplate evaluative aspects is shown as a challenge to teachers who, many times, do not have the necessary training subsidies. Aiming to understand how the EE evaluative field has been linked to teacher training, we conducted an articles search, in the Google Scholar database, that related the triad EE-values-teacher training. Based on the analytical guidelines, we present a brief summary of the selected researches and, in the second moment, we carry out a dialogue between the investigation's results and the EE epistemological movements in contemporary times. Thus, we found that the value field, even relevant, is still little explored. Therefore, we suggest carrying out investigations



dedicated to the axiological dimension articulation to EE practices in different educational contexts, covering, especially, the teacher training field (initial and continuing). We consider the contemporary moment propitious to deepening the evaluative perspective and we defend inclusive and articulating movements between the axiological dimension and the complex perspective of the environmental educational field.

**Keywords:** Environmental education. Teacher training. Values construction.

## Introdução

O aprofundamento da polícrise, em uma perspectiva Moriniana, nos conduz a múltiplas reflexões especialmente no que se refere à Educação Ambiental (EA), seus objetivos, incumbências e ao modo como os processos educativos têm se efetivado. Nesse sentido, a proposta deste trabalho é desenvolver um diálogo entre EA, o campo dos valores e formação docente, pois admitimos que a continuidade das formas de vida existentes no planeta repousa na construção de uma nova visão de mundo fundamentada em comportamentos ético-ecológicos e na superação das pseudodicotomias entre indivíduo/sociedade e sociedade/natureza.

Em meio ao quadro policrítico, não consideramos a EA como detentora das soluções de todos os problemas, isto é, não a vislumbramos como uma espécie de panaceia. Contudo, não se pode negar que qualquer projeto de futuro e de transformação societária perpassa, de modo significativo, pela educação. É no sentido de corresponder a esse importante parcela de responsabilidade que desejamos teorizar, efetivar e refletir sobre a EA.

O campo educativo-ambiental se apresenta como instrumento epistemológico norteador de ações pedagógicas intencionadas à compreensão, à intervenção e ao posicionamento dos sujeitos diante das problemáticas socioambientais. Clarifica-se, portanto, a complexidade do campo e as importantes atribuições que lhe cabem.

Não obstante, desenvolver processos educativos que atendam a tais incumbências se apresenta como um verdadeiro desafio aos professores educadores ambientais demandando, portanto, debates, proposição de caminhos e intenso diálogo entre os atores envolvidos no campo.

Nesse sentido, versamos, neste trabalho, acerca de um campo ainda incipiente: a dimensão valorativa da temática ambiental e a formação de professores. Para tanto, realizamos um levantamento no *Google Acadêmico*<sup>3</sup>, base digital que comporta uma quantidade relevante de pesquisas, no intuito de compreender quais pesquisas têm sido desenvolvidas, as proposições defendidas, as lacunas evidenciadas e as perspectivas para o campo. Além de conhecer as pesquisas da área, objetivamos, também, inter-relacionar os resultados encontrados ao andamento atual da EA no que se refere aos domínios epistemológicos.

<sup>3</sup> <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>



Em síntese, elegemos as seguintes interrogantes como norteadoras do trabalho: Quais pesquisas foram/têm sido produzidas? Quais os resultados e os possíveis desdobramentos para o campo? Como os resultados podem dialogar com a EA na contemporaneidade no que se refere à formação de sujeitos capazes de atuar ante o cenário policrítico?

A seguir, apresentamos os caminhos metodológicos adotados para o desenvolvimento do trabalho.

## Metodologia

A partir dos objetivos estabelecidos, o primeiro movimento metodológico realizado foi a busca de artigos que relacionassem EA, valores e formação docente. Optamos por direcionar a busca no *Google Acadêmico* em detrimento de uma investigação específica nas revistas de EA em função de a maior parte dos periódicos serem indexados na referida base de dados. Ademais, a divulgação dos trabalhos relacionados ao campo educativo ambiental não ocorre exclusivamente em revistas de EA, isto é, diversas revistas de ensino de Ciências e de Educação, por exemplo, contemplam tais trabalhos em seu escopo. Portanto, a busca em bases de dados de grande relevância favorece a realização de um levantamento fidedigno.

A seleção dos artigos condicionou-se às seguintes delimitações: os trabalhos deveriam situar-se cronologicamente no período compreendido entre os anos 2000-2020 e apresentar no título, resumo e/ou palavras-chave os seguintes descritores: Educação ambiental (EA), formação de professores/docente; valores; dimensão axiológica.

Os movimentos de busca resultaram em um corpo de dados composto por seis trabalhos. Para a análise das produções, recorreremos ao referencial teórico e metodológico da Análise de Conteúdo (AC) por ser composto de um conjunto de procedimentos abertos e maleáveis aos direcionamentos e objetivos do analista. Apoiando-nos especificamente em Bardin (2016), o primeiro movimento analítico constituiu-se da submissão dos dados a uma leitura flutuante. Nesse momento, foi possível ter uma ideia genérica das representações expressas pelo corpus.

Devido ao baixo número de artigos encontrados, optamos por não apresentar uma categorização, mas uma súmula das catálises expressas nas pesquisas no intuito de possibilitar uma familiarização do leitor ao que se tem produzido na área. Somado a isso, como parte dos objetivos iniciais, preocupamo-nos em apresentar um diálogo entre os desfechos das pesquisas analisadas e o campo da EA na atualidade. Portanto, esta é a composição dos resultados apresentados a seguir.

## Resultados e discussão

A partir dos movimentos de busca, reunimos um corpo de dados composto por seis artigos. O baixo número de pesquisas não nos surpreendeu, pois como já mencionado, apesar de sua importância a dimensão axiológica da EA apresenta-se como uma área de pesquisa ainda pouco explorada. Todavia, por mais incipiente que possa se encontrar o



campo, é importante conhecer os encaminhamentos, proposições e articulações às quais as pesquisas têm se dedicado.

A seguir, apresentamos de forma cronológica uma súmula dos trabalhos analisados e, posteriormente, travamos um diálogo entre as resultantes das pesquisas e a EA contemporânea.

### **EA, valores e formação docente – as pesquisas em pauta**

No artigo de Bonotto (2008a), são expressos diferentes fundamentos teórico-epistemológicos alusivos ao trabalho com valores. A autora destaca a relevância de que os professores, ao entrelaçarem a perspectiva axiológica aos fazeres pedagógicos, tomem partido acerca do substrato teórico a partir do qual alicerçam sua prática. Esse trabalho, ao clarificar as alternativas epistemológicas ao trabalho com valores, instiga uma autorreflexão crítica, no sentido de contrapor os fundamentos teóricos aos próprios valores, compreensões de mundo e intencionalidades educativas.

O segundo trabalho selecionado foi também desenvolvido por Bonotto (2008b) e aponta a necessidade de que o conteúdo valorativo da EA não seja negligenciado trazendo à baila, reflexões provenientes do desenvolvimento de um programa de formação continuada com professores da educação básica. A autora pontua que as compreensões iniciais dos docentes acerca dos valores apresentaram-se como periféricas e, como era de se esperar, os profissionais do ensino não foram capazes de explicitar modos por meio dos quais a dimensão valorativa pudesse ser articulada às suas práticas pedagógicas. Ao analisar o material produzido após o curso, a pesquisadora observou a ocorrência de poucas alterações em comparação ao cenário inicial. Além disso, as atividades desenvolvidas pelos docentes contemplaram ênfases preponderantes à dimensão do conhecimento específico.

A investigação conduzida por Sena & Bonotto (2012) investigou os limites e potencialidades envoltas ao trabalho de uma docente da disciplina de Ciências ao desenvolvimento da dimensão valorativa da EA. No decurso dos episódios de ensino, diversas oportunidades para o trabalho explícito com valores se perderam. Evidenciou-se a necessidade de fortalecer os aspectos formativos da docência em relação ao campo axiológico.

O ensaio teórico produzido por Longo (2016) defende a necessidade de que sejam estabelecidos novos padrões de relação entre sociedade e natureza. A pesquisadora dialoga com diversos referenciais tanto da EA como do campo da formação de professores e conclui que os processos pelos quais os docentes passam para o exercício do ensino é insatisfatório no que se refere ao aspecto valorativo da temática ambiental.

O trabalho de Degasperri & Bonotto (2017) centrou-se no acompanhamento de episódios de ensino derivados da prática pedagógica de uma docente de Língua Portuguesa. Dentre as atividades desenvolvidas no decorrer da investigação, as pesquisadoras



destacam que a visitação a uma área natural se mostrou uma metodologia capaz de suscitar tanto momentos de apreciação aos aspectos naturais do ambiente como a discussão de temas considerados controversos, os quais demandaram argumentação, posicionamento ativo e certa autonomia por parte dos estudantes.

Por fim, a pesquisa desenvolvida por Longo & Bonotto (2020) dedica-se ao resgate das memórias de professoras que participaram de um curso de formação docente no qual trabalhou-se a temática ambiental e a dimensão valorativa. Ao analisar os dados, as pesquisadoras constataram movimentos de transição no que se refere a compreensões mais superficiais em direção a entendimentos mais complexos e intrínsecos à relação ser humano e ambiente. Todavia, tais entendimentos não transpareceram nos fazeres educativos das docentes participantes da pesquisa.

Entre o trabalhos, encontramos contribuições no âmbito epistemológico, organização de cursos de formação e o acompanhamento de atividades desenvolvidas por docentes de diferentes disciplinas. De modo geral, os resultados denotam a complexidade do tema e a necessidade de formação contínua que proporcione não só substratos teóricos, mas, também, metodológicos para que os professores possam transpor os entendimentos construídos à elaboração de suas ações educativas.

### **Dimensão valorativa e EA contemporânea: diálogos possíveis**

Por considerarmos ser necessário um diálogo entre as referências já construídas na área da dimensão valorativa e os caminhos epistemológicos atuais da EA, desenvolvemos, neste tópico, um breve diálogo no intuito de contribuir com a elaboração de propostas de trabalho que busquem o estabelecimento de novas relações entre ser humano e natureza como substrato à construção de um mundo mais equânime em termos social e ambiental.

No que se refere ao domínio epistemológico, atualmente os movimentos da EA direcionam-se à superação das recorrentes clivagens entre as tendências que a compõe (KATAOKA *et al.*, 2020). Nesse sentido, a partir do arcabouço teórico da complexidade, tem-se atribuído destaque à conjugação das diferentes ênfases, antes trabalhadas separadamente, como componentes substanciais dos processos educadores ambientalistas.

Tais transições indicam o reconhecimento de que a crise é pluridimensional e, portanto, seu enfrentamento demanda a mobilização de diferentes enfoques. De modo similar, revela que o ser humano tem sido observado por lentes que transcendem o cognitivo, quer dizer, reconhece-se que não basta munir os educandos de conhecimentos sobre as causas e consequências dos fenômenos ambientais sem que a sensibilização e o entendimento do seu papel enquanto parte de uma organização social sejam parte do processo educativo.

Consideramos o momento atual como propício ao aprofundamento da perspectiva valorativa. Portanto, advogamos a favor de movimentos inclusivos e articuladores entre



a dimensão axiológica e a perspectiva complexa nos diversos contextos educativos abrangendo, especialmente, a formação docente inicial e continuada.

Corroboramos com Gonzáles-Gaudiano & Katra (2009) no sentido de que não se deve conduzir a EA por meio da imposição de certos princípios, muito menos, da inculcação de determinados valores, pois dessa forma os sujeitos não se dão conta de sua identidade humana e das responsabilidades sociais que consigo carregam. Diversamente, uma educação em valores preocupa-se em viabilizar que os sujeitos desenvolvam, de forma autônoma e comprometida, uma racionalidade de cunho moral que subsidie a tomada de decisões éticas sem abdicar de sua liberdade.

Araújo (2009) ressalta que valores não se constroem a partir de ações imperativas e/ou coercitivas, mas à medida que os alunos participam ativamente do processo de aprendizagem. Ao articularmos esse aspecto às resultantes da pesquisa de Bonotto (2008a), acrescentamos que é importante que as práticas além democráticas e dialógicas, comportem espaços para que os estudantes possam mobilizar elementos como raciocínio crítico, argumentação, cooperação e tomadas de decisão. Somado a tais especificidades, atribuímos relevância ímpar à efetivação de ações educativas elaboradas a partir de problemáticas do contexto local ao global favorecendo, assim, um maior envolvimento do alunado acerca da questão em pauta.

### Considerações finais

Objetivamos, neste manuscrito, compreender as resultantes e ênfases atribuídas às pesquisas relacionadas à tríade EA-valores-formação de professores e apresentar um diálogo entre as resultantes das pesquisas analisadas e a EA contemporânea.

Evidenciou-se o baixo número de artigos, indicando a incipiência da área de pesquisa. Todavia, ainda que o campo se situe num estágio embrionário, é importante mapeá-lo no intuito de compreender suas proposições e integrá-las a outras perspectivas convergindo ao fortalecimento da área de estudo.

Dentre os trabalhos analisados, nenhum direcionou-se especificamente à formação docente inicial. Nesse âmbito, sugerimos ser imprescindível a realização de pesquisas que direcionem atenção aos currículos, às ênfases e às abordagens que têm sido atribuídas à temática ambiental e à formação docente, no sentido mais geral. Em outros termos, é preciso, além de contemplar a dimensão valorativa da EA aos meandros formativos, preocupar-se com a orientação epistemológica que norteia a formação para a docência. O desenvolvimento pleno da dimensão valorativa é incompatível com perspectivas puramente técnicas e/ou acadêmicas. Logo, é essencial alinhar as orientações nos diferentes níveis em prol de um objetivo educacional comum.

No que se refere aos professores em serviço, é importante fornecer subsídios por meio de cursos de formação que proporcionem aportes tanto teóricos como metodológicos relacionados ao campo valorativo da EA. A partir desse substrato, os docentes poderão



(re) elaborar as ações educativas de acordo com as particularidades do seu contexto de atuação e às necessidades formativas que identificarem em seus alunos.

Comprendemos que tais ações são complexas e implicam reflexões, (re) posicionamentos e modificações em diferentes esferas (política, curricular, normativa). Todavia, as demandas educativas ante ao cenário policrítico suscitam a construção de um novo modelo de vivência planetária baseado em valores que aproximem sociedade e natureza por meio de relações harmônicas e respeitadas. Para tanto, é preciso uma EA que transcenda o entendimento biológico/ecológico das problemáticas ambientais e proporcione um repensar da posição ocupada pelo ser humano no ambiente.

## Referências

ANTONIO, J. M., KATAOKA, A. M., & NEUMANN, P. (2020). Macrotendências na educação ambiental brasileira: algumas reflexões a partir da Teoria da Complexidade de Morin. *Pesquisa em Educação Ambiental*, 14(2), 43-56.

ARAÚJO, U. F. (2003). *Temas transversais e a estratégia de projetos* (1ª ed). Moderna.

BARDIN, L. (2016). *Análise de Conteúdo*. Edições 70.

BONOTTO, D. M. B. (2008a). Contribuições para o trabalho com valores em educação ambiental. *Ciência e Educação*, 14(2), 295-306.

BONOTTO, D. M. B. (2008b). Educação ambiental e educação em valores em um programa de formação docente. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*, 7(2), 313-336.

DEGASPERI, T. C., & BONOTTO, D. M. B. (2017). Educação ambiental e as dimensões cognitiva e afetiva do trabalho com valores: produzindo sentidos. *Ciência e Educação*, 23(3), 625-642.

GONZÁLES-GAUDIANO, E., & KATRA, L. F. (2009). Valores e educação ambiental: aproximações teóricas em um campo em contínua construção. *Educação e Realidade*, 34(3), 41-56, 2009.

LONGO, G. R. (2016). Educação ambiental e educação em valores na formação de professores. *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, 33(1), 256-268.

LONGO, G. R., & BONOTTO, D. M. B. (2020). Educação ambiental e o trabalho com valores: lembranças de professoras sobre suas experiências em um projeto de formação continuada de professores. *Pesquisa em Educação Ambiental*, 15(2), 135-155.

SENA, L. M., & BONOTTO, D. M. B. (2012). A dimensão valorativa da temática ambiental e o trabalho com valores em aulas de ciências. *Nuances: Estudos sobre Educação*, 23(24), 179-199.

